



Redacção, administração e composição—Rua
Barjans de Poiteas, n.º 24-26—Tel. 8.310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL I ——— POR BARCELOS I

Impressão—Companhia Editora de Minho—Rua
D. Antonio Bezerra—BARCELOS

ABOIA } Metropola (ano) 20500
TURAS: } Estrangeiro " 40500
Atria " 20500

Adm., Prop. e Director: Rogério Calás de Carvalho
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos
Os srs. assinantes gozam o desconto de 30 %
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 24 DE AGOSTO DE 1946

MANUEL AUGUSTO VIEIRA

ELEGANTE FESTA NATALICIA

No dia 14 do corrente completou 71 anos de existência, e não 72, como por lapso dissemos, o nosso Excelentissimo e querido Amigo, Senhor Manuel Augusto Vieira, importante Industrial da nossa Terra e generoso Bemfeitor.

Para solenizar tão faustosa data, S. Ex.ª mandou rezar uma Missa na Capela de S. José, cujo acto religioso foi celebrado pelo Rev.º Sr. Dr. Mauricio dos Santos e acolitado pelos Rev.ºs Conego-Prior Joaquim Alexandre Gaiolas e Monsenhor Alves da Rocha.

A ampla Capela encontrava-se repleta de pessoas de todas as categorias sociais que, no final desta cerimonia, cumprimentaram e abraçaram o Sr. Manuel Vieira.

Depois, ás 13 horas, na sua «Quinta Formosa», em Arcozelo, S. Ex.ª e Ex.ª Esposa—Snr.ª D. Rosa Coelho da Costa Vieira—ofereceram um lauto almoço, que foi servido debaixo duma parreira, ás gentilissimas Senhoras e Ex.ªs Cavalheiros que seguem: D. Rosa Coelho da Costa Vieira, D. Maria do Carmo Torres, D. Maria da Glória Duarte, D. Maria da Glória Vieira Duarte (filha), D. Amélia Apolinário Baptista, D. Adelaide da Costa Martins Soares, D. Maria do Carmo Martins da Silva Freitas, D. Maria das Dores Vieira Marques Pinto, D. Joaquina da Cunha Vieira, D. Maria José Sousa Martins Soares e D. Maria Lúcia Azevedo Miranda Baptista, e Manuel Augusto Vieira, Monsenhor José Maria da Rocha, Dig.º Capelão de Nossa Senhora da Penha do Rio de Janeiro; Dr. Mário Miguel Gândara Norton, Presidente da Câmara Municipal; Conego-Prior de Barcelos P.ª



Cliché de Eurico Soucasaux, focando as pessoas que tomaram parte no lauto almoço

Joaquim Alexandre Gaiolas; Engenheiro Delfim Sousa Coutinho; Dr. Manuel Lima Torres, Presidente da Direcção dos Bombeiros Voluntarios de Barcelos; Dr. Francisco Rodrigues Torres, Director Clínico da Santa Casa da Misericórdia; Arquitecto Gaspar de Sousa Coutinho; Manuel da Quinta Junior, Comandante dos Bombeiros de Barcelos; Dr. José da Silva Freitas, Médico da Casa de S. João de Deus; Dr. Mauricio Gomes dos Santos, Director da Revista «Brotéria» e um dos mais distintos oradores sacros de Portugal; João Duarte Veloso, importante Industrial barcelense e grande Benemerito; Artur Marques Pinto, Industrial, do Porto; João Augusto Vieira Duarte, Estudante; Eurico Soucasaux, Fotografo e Rogério Calás de Carvalho, Director de «O Barcelense».

Ao champanhe fizeram uso da palavra, brindando pelo illustre Homenageado—Ex.º Sr. Manuel Vieira—os Snrs. Conego-Prior Joaquim Gaiolas, Dr. Mauricio dos Santos e Monsenhor Alves da Rocha este, depois de beber pela saude do Sr. Manuel Vieira e de sua Ex.ª Família, teceu os maiores elogios á Imprensa, destacando o nosso semanario, o que agradecemos.

Em seguida usou da palavra o Ex.º Sr. Dr. Mario Norton, illustre Presidente da nossa Municipalidade, e aqui registamos algumas considerações expostas por S. Ex.ª: Depois de ter apresentado saudações ao Ex.º Sr. Manuel Vieira, Esposa e Família a quem rendeu respeitosa e justa homenagem, destacando de forma especial o espirito de bem fazer que define tão illustre barcelense e distinta família, aproveitou o momento que se lhe offerece para cumprimentar Monsenhor Rocha, grande amigo de Barcelos, que com a sua fidalga presença nesse dia honra a nossa Terra.

Tendo palavras de muito apreço e simpatia por S. Ex.ª diz sentir-se feliz por momentos antes ter ouvido da sua palavra amiga e cativante referencias muito enternecidas sobre a personalidade dum grande barcelense e dum grande benemerito o Comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca.

Relacionando a sua acção de benemerência com os problemas sociais de Barcelos que têm tido em S. Ex.ª um dos maiores colaboradores, o Sr. Presidente da Camara e ao mesmo tempo Presidente da Comissão Municipal de Assisténcia, aproveitou a ocasião de fazer algumas considerações sobre as mais vivas necessidades da Assisténcia local.

Duas modalidades focou que pedem urgente solução e para as quais chat. ou a atenção da iniciativa particular tal como o fez já nos serviços assisténciaes do Estado.

Assisténcia aos rapazes da rua, que desde tenra idade trilharam o caminho do abandono, da esmola e do vicio, sem que até hoje tivesse surgido uma instituição que agasalhasse eficaz-

(Continua na 2.ª pagina)

À MESA DO CAFÉ

O CAMBIO NEGRO

Pois é verdade:—eu não acredito. Não sei bem explicar porquê, mas não acredito. Talvez por desconfiança, talvez por experiência, talvez por ceticismo.

Eu explico: Somos um povo de sentimentais. Basta que lobriguemos a primeira lágrima a deslisar pela face do nosso maior inimigo para começarmos também a chorar como videira podada de fresco. Pordoam-se, então, as grandes maroteiras com a mesma facilidade com que se desculpam os pequenos delitos. Sucede até, ás vezes, que as primeiras se esquecem mais depressa que os segundos. E quando não depende de nós a faculdade de perdão, não hesitamos em mobilizar todas as nossas influências no sentido de proclamar e defender a necessidade da indulgência.

E porque, bem feitas as contas, no fundo de todos os nossos sentimentos, quer sejam politicos, religiosos ou civis, existe quasi sempre qualquer coisa de interesse material a dita-los e a desenvolvê-los, nós vamos para casa muito satisfeitos por termos praticado uma boa acção, mas... vamos ficando á espera que o beneficiado se lembre de nós e não esqueça o favorsinho que lhe prestamos. E a recompensa, porque a recompensa é o prémio das nossas melhores virtudes, aparece, não digo que seja sempre, mas ás vezes; não digo que seja logo, mas depois.

E batem á porta. A criada vai ver quem é e anuncia: E' um presente do sr. Fulano. A gente, é claro, finge-se muito arreliado, porque nos não moveu na prática daquela «boa acção» qualquer espécie de interesse.

E porque mais isto... porque mais aquilo... porque é que o sr. Fulano esteve com maçasdas. e sempre a deitar o rabo do olho para o céstosinho coberto com alva toalha a ver se descobrimos o seu conteúdo. E vem a mulher, e veem os filhos, e vem a sogra, o sógro, a família toda...

E perante tão pesado «argumento», o homensinho, já não é mau, já não prevaricou, já não cometeu qualquer falta ou delito. Inzigas da vizinhança... Coitado!... E' tão bom homem!...

Se não é sempre assim, é quasi sempre assim.

E é por isso que eu não acredito. Sim; custa-me muito a acreditar.

Ha certos aspectos em matéria de repressão criminal que me fazem lembrar o tiro do caçador disparado num montado. O coelho ouve-o, adivinha-lhe os efeitos e, espavorido, mete-se na lura. Depois vem espreitar cauteloso e desconfiado. E quando o cheiro da pólvora se evaporou já no espaço e o eco daquelle tiro desapareceu na ultima quebrada dos montes, o coelho deixa o seu esconderijo, e mais atrevido e mais perspicaz do que nunca, tudo devora. Ha também certos individuos que se parecem com este coelho quando o Estado, para reprimir abusos, dispara algum Decreto repressivo de maus costumes ou de maus negócios.

E é por tudo isto e por mais

Nossa Senhora da Ajuda



Nos dias 31 do corrente e 1 de Setembro, na freguesia de Gilmonde, realizam se imponentes festejos, havendo, no dia 1, missa solene, sermão e, pelas 17 horas, magestosa Procissão. Esta solenidade é abrihantada pelos musicas dos Bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos.

alguma coisa que eu não acredito.

Mas só agora reparo: eu não disse ainda em que é que não acreditava.

Aqui fica a minha confissão: — a-pesar-da indiscutível boa vontade do Governo em remediar o mal, eu não acredito na eficaz repressão do MERCADO NEGRO e isto por me parecer difícil, se não impossível, eliminar a fauna dos pro-

tectores que, por interesse material ou simples sentimentalismo, agasalham, amparam e defendem a maior cáfila de traficantes que o nosso povo já conheceu. Parece-me, entretanto, que o mal se extinguirá quando for possível aumentar as capitações, que o mesmo é dizer: quando for possível dar a cada um, o que cada um precisa para viver.

Jodo Sereno

A PÓLOGO

O Creador, no principio, ao fazer este mundo,
Povoou-o de animais de vária intelligencia,
E para os distinguir—divina sapiência!—
Pôs um nome a cada um, e após—sábio profundo—
Mandou-os ajuntar numa vasta clareira,
E fé-los repetir, p'ra lhes ver a memória,
O nome que lhes dera; e a cõrte inteira
De pronto o repetiu; só o burro—qual história!—
Ao apelo divino, soltiu um grande zurro.

E então o creador, severo, indignado,
Esticou-lhe as orelhas, olimpico, exaltado,
E gritou-lhe bem alto: Ah! burro! Ah! grande burro!
Nunca hás-de passar de burro!
E o burro não gostou, e de razões á mingua
Zurrou-lhe um pouco baixo: Invejoso! Má lingua!
Pois tinha alguma fama já entre os animais:
Chamavam-lhe doutor... e agora... nunca mais.

E assim, tendo na alma a lama dos alcoices,
Pilhou o deus distratdo, e deu-lhe um par de coices.
E então o Creador, virando-se para êle:
—E' já o teu destino, ó burro, que te impele!

MINHO
Verão de 1946

Abrahão Zacuto

O PODER DO ARREPENDIMENTO

A cabeça é o pior inimigo do coração — Lavergne

Havia um homem, rico e poderoso, que vivia no seu castello, do qual unicamente sabia para guerrear, assolando os campos dos vizinhos, saquear os povos e roubar os viajantes. Era tão malvado e cruel, que sentimento algum bom tinha reservado no coração, a não ser o amor a sua mulher, apreciavel e bela senhora, que passava os dias e as noites chorando as maldades de seu marido e pedindo a Deus que, pela sua infinita bondade, lhe perdoasse. Nada desejava mais que o arrependimento do seu marido. Num tenebrosa noite de inverno, em que uma grande tempestade parecia engulir a terra, estava a infeliz senhora sentada na sua lareira a lume. Numa noite as nuvens despejavam grossos aguaceiros, e os relampagos fendiam os céus.

Todos os seres humanos aquella terrivel noite procuravam o seu abrigo. Alta noite seu marido voltava da sua correria. A esposa não se saava de orar. Bateu a porta. Val o creado abrir e depararam-se-lhe dois pobres religiosamente mudos de forças que pedem abrigo em lugar fosse qual fosse, ainda mesmo na propria estrebria.

A esposa queria recebê-los, mas a submissão a seu marido e o saber que ele lhes era adverso não sabia resolver o caso sem elle estar.

Por outro lado como recusar uma supplica tão humilde? O Castello não o saberá, disse o creado, e de manhã retiram-se. Assim ansiou a esposa mandando-os esconder na estrebria mais afastada do castello.

Ainda a ordem não estava cumprida e eis que se ouve uma corneta e o estropiar dos cavalos associam a chegada do aldeão. Mudou de roupas e senta-se com sua esposa a uma mesa bem iluminada e guarnecida de mimosas flores. A esposa estava triste, e algumas legítimas lhe corriam pela face. Muito afavel o marido pergunta-lhe a causa d'aquella tristeza. Nada respondeu e continuou no seu silencio. O marido que guardava intacto em seu coração o amor a sua mulher, affito para ver chorar, diz-lhe: Dize-me o que te afflige e eu juro-te pela minha espada, se assim for preciso, enxugar as tuas lagrimas.

Então a esposa solta nos ais viudo do intimo do seu coração e diz: Senhor, disfrutamos todos os prazeres da vida equivoque que a outros fellizes e necessario; enquanto aqui nos vemos livres do frio, muitos neste momento teriam de fri; enquanto saburimos estes ricos manjeres ha quem tenha fome; eis a causa da minha tristeza e das minhas lagrimas.

Porém, diz-me: quem são esses que estão morrendo de fome? quem os que rejulam de fri? Dos pobres religiosos, Senhor, que me pediram pouxada e que estão na estrebria. Frange as sobrecelhas e marido pois persuadiu-se que elles queriam regular-se á sua custa.

Pediram somente, diz-lhe a esposa, um tecto e uma pouca de palha. O aldeão chama o creado, e a esposa acto continuo diz-lhe: não os expulsaes, lembrai-vos da vossa promessa.

Não receeis. Vão aquecer-se, encher a barriga e depois divertirem-se.

Manda-os chamar. Aproximam-se e a sua presença desahuvia pouco e pouco a sua fronte e, como que per encanto, o sorriso sarcástico que tinha em seus labios desapareceu.

Qual o motivo daquella transformação?

Era que a face de mais ancião dos religiosos mostrava uma certa magestade e seriedade do seu olhar, os seus cabelos brancos, a sua compostura, a mansidão dispuha á cumeção e alma mais obrumpida e gelada. Mandou os sentar á mesa, e per algum tempo ninguém falou.

Porém o religioso usando da sua logica persuasiva fez ali ouvir a palavra de Deus de onde ha muito tinha sido desterrada.

O aldeão guardando o mais profundo silencio olhava de quando em vez para sua esposa a qual não tirava a vista do esposo pois admirava-se da atenção que elle prestava ao missionario. Termina a ceia. O aldeão deita mão d'uma vela,

condes os seus hospedes ao melhor aposento do seu castello. Os religiosos negam-se a dormir assim pois as regras da ordem o não permitem. Desejam dormir em palha. Então o aldeão val pessoalmente buscar a palha, deita-a no chão.

Padre, disse, desanubindo o seu coração, eu queria congratular-me com Deus, mas é impossivel pois Elle me não perdoa as minhas indigidades cometidas!

Então o religioso retroquiu-lhe: alada que os vossos pecados excedem-se em numero o grãos de areia do mar, as gotas de agua que caem das nuvens, ou as estrelas que bordam o firmamento, tudo ficaria perdendo pelo arrependimento pois é imensa a clemencia de Deus; só o pecador obstinado é que não tem desculpa, e fará a sua eterna desesperação. Acto continuo o aldeão ajoelha, confessa seus pecados vendo-se correr-lhes abundantes lagrimas pelas faces que caem sobre a palha em que estava ajoelhado. Quando o missionario se deixou dormir viu-se transportado ante o tribunal divino. Uma alma is ser julgada. Era a do aldeão. Em uma das balanças da justiça divina estavam todas as iniquidades por ella cometidas; na outra estavam algumas palhas orvalhadas pelo pranto do aldeão. A alma estava remida. Quando os religiosos se ergueram na manhã seguinte, achavam o castello em consternação. O que foi isto?

O aldeão havia morrido naquela noite! As lagrimas da boa esposa tinham alcançado a conversão do seu marido.

F. C.

ADINDEX ADUDEX AO SERVICO DA LAVOURA PARA COBERTURAS OBITUARIO

D. Maria Claudina Pacheco No dia 18 faleceu, em São Tiro, a Sr.ª D. Maria Claudina Carneiro Pacheco, esposa do Sr. Dr. Mario Faria Carneiro Pacheco e cunhada do nosso prezado amigo, Sr. Carlos Brito Limpo de Faria.

José dos Santos Lessa Foi com surpresa que recebemos a triste noticia de, terça-feira, ter falecido o Sr. José dos Santos Lessa, illustre Director do nosso prezado colega — «Comercio de Lixidos», seminarista muito conceituado e ao qual o Sr. Lessa dava grande carinho, dispensando-lhe todo o carinho e todo o seu vigor.

Teimo Terroso Contando, apenas, 24 anos de idade faleceu, no dia 15 do corrente, no Porto, o nosso conterraneo, Sr. Teimo Maria Terroso, filho do nosso amigo, Sr. José dos Santos Terroso e irmão do nosso também amigo, Sr. Manuel Meira Terroso, importante industrial no Porto, e maritimo poeta.

U extinto, que era bom rapaz, já ha meses que se encontrava enfermo.

A todos as familias doridas, «O Barcelense» ouve o seu cartão de pesar.

CONSTRUÇÕES António Rodrigues Lopes de Araujo Construtor civil diplomado Projectos e trabalhos de topografia; construções e cimento armado. Técnica, estética e conforto. Rua da Estrada, n.º 2 BARCELLOS

Festas ao Senhor dos Afrites Nos proximos dias 7 e 8 de Setembro realizam-se em honra do Senhor dos Afrites cuja imagem se venera no seu oratorio situado no Largo da Praga Velha, — Rua Barjosa de Freitas, — sendo lido de arrais minhoto, kermesse, fogos de artifício e disputa de uma Taça de Prata no tiro á sã, sendo tudo sbrinhado por uma Cabine — Sonora.

Peregrinações No dia 10 do corrente, conforme noticiamos, realizou-se a Peregrinação á Montanha Sagrada e Historica da Franqueira. Foi muito concorrida.

No dia 8 de Setembro, effectua-se a Peregrinação á Montanha do Facho, onde existe a Capella de Roriz. A Virgem Nossa Senhora do Facho, no dia 1, vem para a igreja de S. Martinho de Galegos, de onde sai a Peregrinação, no dia 8.

CAMILO RAMOS Cirurgião-Dentista e Farmaceutico Doenças da boca e dos dentes PROTESE DENTARIA Consultorio — L. da Porta Nova n.º 44 Residencia — Jampó de S. José n.º 62 Telefone 8,321 — BARCELLOS

MANUEL AUGUSTO VIEIRA

Elegante Festa Natalicia

(Continuação da 1.ª pagina)

mente estes infelizes. Assistência aos invalidos aos velhos, pois embora exista na Misericordia um Asilo, o numero de internados que anda por volta de 25 está muito longe de satisfazer um minimo de assistência neste campo, pois o conselho camião já muito perto dos 70.000 habitantes.

Não esquece que está nascente uma simpatica iniciativa: a «Casa dos Rapazes», mas que luta com grande falta de recursos embora seja notavel e digno das nossas homenagens o esforço dos seus dirigentes.

Focando estes aspectos, frisa o Sr. Presidente da Camara, tem-se em vista que todos aquelles que queiram concorrer para a grande obra de assistência local o façam procurando primeiro a orientação do conjunto, descobrindo ao esforço de coordenação, que hoje incumbe aos organismos que o Estado criou, a melhor applicação das suas dádivas, de forma a que a assistência se não multiplique ou se atropelle num só sector, enquanto outros ficam esquecidos e abandonados.

Terminou esudando os homenageados e pedindo a Monsenhor Rocha que diga ao Ex.º Comendador Paulo Felisberto que Barcelos não esquece o bem que S. Ex.º tem feito a favor dos nossos pobretubos, lhe conte da nossa gratidão e do muito que admiramos a sua acção grandiosa de benemerência.

—Monsenhor Rocha, que já tinha usado da palavra, levantou-se em seguida para agradecer as referências que o Sr. Presidente da Camara lhe dirigiu e para exprimir a sua satisfação por o ter ouvido.

Como amigo muito querido do Comendador Paulo Felisberto, lamentava que S. Ex.º não tivesse ouvido tais palavras, as considerações de natureza social acabadas de fazer, mas prometta ser interprete fiel, dos sentimentos expandidos em volta da figura veneranda do Comendador Paulo Felisberto da Fonseca.

Seguiram-se no uso da palavra os Ex.ºs Srs. Dr. Francisco Rodrigues Torres, que fez o justo elogio do homenageado e de sua Ex.ª familia e, depois, de cumprimentar Monsenhor Alves da Rocha, disse: como Director-Chefe do nosso Hospital da Misericordia, peço a V. Rev.ª para que apresente cumprimentos e desejos de boa saúde ao Ex.º Comendador Paulo Felisberto, e Dr. Manuel Baptista de Lima Torres, que também saudou a familia em festa e o Monsenhor Alves da Rocha.

Para fechar a serie de brindes e agradecer aos distintos oradores, levanta-se o Ex.º Senhor Manuel Vieira e, comovidamente, agradeceu-lhes todos as provas de amizade que lhe tinham dispensado.

—Todos os oradores foram muito applaudidos, terminando esta Festa de Ance no meio do maior entusiasmo e alegria.

Notas

Com grande pena do homenageado não poderam comparecer suas irmãs Ex.ªs Srs.ª D. Beatriz e D. Maria Augusta, por motivo de doença.

—O Ex.º Sr. Manuel Vieira recebeu muitos telegramas e cartas de cumprimentos. O Passos gráfico de «O BARCELENSE» também não se esqueceu do seu protector, enviando-lhe um cartão com os seguintes dizeres:

«S. Ivê dia 14—8—946. Ao Ex.º Sr. Manuel Augusto Vieira: O Passos Gráfico de «O BARCELENSE» Sauda-o, no dia da Festa Natalicia de V. Ex.ª, desejando que Deus o proteja como V. Ex.ª protege os seus semilhan-tes».

EM VILA FRESCAINHA S. MARTINHO

Hoje e amanhã, nesta vizinha freguesia, realizam-se imponentes festejos em honra de Nossa Senhora de Fatima e de S. Sebastião.

Hoje, ás 21,30 horas, sai da Capela de Nossa Senhora da Oliveira para a Igreja Paroquial, uma grandiosa Procissão de Velas, na qual toma parte um rico andor com a imagem de Nossa Senhora da Oliveira.

Amanhã, ás 11,30 horas, Missa solene e Sermão, ás 16 horas, Exposição do S.S. Sacramento, Terço e Sermão. Findo este acto religioso, organiza-se uma magestosa Procissão, com 5 andores, anginhos, etc.

Esta festividade é abrilhatada pela magnifica Banda Municipal de Vila Verde e pela Banda da Oficina de S. José de Braga, que, durante o dia, deliciarão os forasteiros com as melhores peças dos seus repertorios.

—O almoço, que estava um primor, foi fornecido pela «A MODERNA», conceituada Pastelaria do Sr. Manuel Joaquim Ferreira, desta cidade.

—O Director deste semanario agradece ao Ex.º Sr. Manuel Vieira, a gentileza do convite e faz votos para que S. Ex.ª continue a fazer anos, na graça de Deus.

—A Ex.ª Sr.ª D. Rosa Coelho da Costa Vieira e D. Maria da Gloria Vieira Duarte, o nosso Director também está grato pelas gentilezas que lhe fizeram o favor de dispensar.

Casa do Povo de Gândara do Neiva

De Janeiro a Dezembro de 1945, esta Casa do Povo teve o seguinte movimento:

Table with financial data: Receita, Despesa, Saldo para 1946, Assistência medica durante o ano de 1945, Consultas, Na sede, No domicilio, Curativos de Agosto a Dezembro, Na sede, No domicilio, Pensos, Ligaduras, Injeções.

MONSENHOR ALVES DA ROCHA

No dia 14 do corrente tivemos o prazer de abraçar o nosso illustre patricio e respeitavel amigo, Rev.º Senhor José Maria Alves da Rocha, venerando e prestimoso Capelão da Confraria de Nossa Senhora da Penha, do Rio de Janeiro, e Sacerdote multissimo considerado no Brazil.

A S. Ex.ª Rev.ª, que é dotado dum espirito simlante, distintissimo, e cuja lhaneza tanto nos emocionou, agradecemos as referências primorosas que dispensou ao nosso humilde semanario — «O BARCELENSE».

Muito e muito obrigado, pela defecção.

Exames realizados na epoca de Julho

Na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, fez as ordinas de Patologia Médica, Higiene e Epidemia, a nossa illustre conterraneo, Sr.ª D. Maria da Soledade Vasconcelos Pinheiro, gentil filha do nosso amigo, Sr. Luiz Fernandes Pinheiro, considerado industrial.

—Na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, o nosso intelligente colaborador e prezado amigo, Sr. Dr. Luiz Fernandes de Figueiredo, fez acto de Psicologia Escolar, Liçua e Literaria Clássica, e Gramatica Comparativa das Linguas Clássicas, obtendo honrosas classificações.

—O Sr. José Fernandes Vasconcelos Pinheiro, filho do nosso amigo Sr. Luiz F. Pinheiro, fez, na Universidade do Porto, Faculdade de Ciências, as cadeiras de Análise Quimica e Quimica Inorgânica—1.º ano.

—Na mesma Faculdade também fez as cadeiras de Zoologia, Fisiologia e Física (F. Q. N.), a Sr.ª D. Maria Luiza Oliveira, intelligente e simpatica filha do nosso amigo, Sr. Professor Manuel Oliveira.

—Na Faculdade de Farmacia, da Universidade, fez exame de Aptidão, sendo admitida com boa classificação, a Sr.ª D. Maria Beatriz da Costa Lima, prezada filha do nosso prezado amigo, Sr. Manuel Fernandes da Costa Lima, digao

Chefe da Secretaria Judicial desta comarca

—No Liceu «Carolina Michaelis», do Porto, fez o 6.º ano a gentil e intelligente menina Maria da Gloria Vasconcelos Pinheiro.

—No Liceu Sá de Miranda, de Braga, fizeram exame de admissão os meninos Joaquim Maria Ramos Roriz Pereira e David Fernando Seabra.

A todos os studiosos academicos, bem como ás suas familias, «O Barcelense» apresenta afectuosas felicitações, pelos bons resultados que obtiveram.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta Redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30—12—946, os Srs. Carlos Moura Loureiro, Dr. Francisco Miranda de Andrade, Eduardo Alves de Sousa, Antonio Paula, Direcção da Perfumaria Confiança, Vieira & Costa, Alberto Carlos Machado, Avelino Roriz Pereira, Dr. Alvaro Boute, Alfredo Pereira de Lima, Domingos da Silva Vieira, Francisco Mateos, Alfredo Morais e Sousa, Fernando Cruz, Professora D. Aida Pereira dos Santos, Porriol João Rodrigues Pinheiro, Agostinho Barbosa Fernandes Rei, D. Maria Eugenia Magalhães Neves, G. N. B. João Figueiredo Pereira Simões, Padre Avelino Pinheiro Bordá, José Maria Pacheco Rodrigues, Domingos Alves de Carvalho, Domingos Fernandes Campelo, Amadeu Duarte Azevedo, Dr. Gougo Tomaz Lopes de Araújo, D. Maria Luiza Margarida M. Gonçalves, Manuel Fernandes Gonçalves, José Barreto de Faria, D. José de Saldanha Oliveira e Daus, Capitão Gaspar de Sá Carneiro, Famílias de saudoso Mario Mesquita Lobo, Dr. Henrique Marques de Sá Carneiro, Dr. Antonio Pedroso Pires de Lima, Dr. Aurelio Faria Loureiro, A. Marques da Azevedo, Aires Ferreira do Meio, João de Sousa M., Antonio Rodrigues Gonçalves, Joaquim Gomes dos Santos, Mario Sousa e Dauli Araújo Pinto.

Até 30—8—947, o Sr. Padre Manuel Martins Palmeira; até 30—7—947, os Srs. Monique dos Santos Araújo, Joaquim Gomes Fernandes do Forno e Manuel da Cruz Pias; até 30—6—947, o Sr. Tenente-Coronel Manuel Cermona Coelho Gonçalves; até 30—5—947, o Sr. João Alves; até 30—3—947, os Srs. José Fernandes Ferreira e Manuel Rodrigues da Cunha Machado; até 12—2—947, o Sr. Antonio Cardoso Ferreira e, até 30—1—947, o Sr. José da Silva Campos.

Até 30—9—946, o Sr. Armando Rodrigues; até 30—8—946, os Srs. David de Araújo, Dr. Antonio Manuel Garrido Garcia e D. Angelina Nunes da Silva.

Até 30—6—946, os Srs. Armindo José da Costa, Antonio Firmão da Silva e Manuel Gomes de Oliveira Passos e, até 30—4—946, o Sr. Domingos Gonçalves Barão.

Até 30—12—945, o Sr. Adelino Pereira da Silva Quinta.

D O B B A Z I L Até 30—7—947, Monsenhor Alves da Rocha e o Sr. João Pereira da Silva; até 30—12—946, o Sr. Antonio Gregorio da Silva, todos nossos illustres patricios, residentes no Rio de Janeiro.

A todos, os nossos melhores agradecimentos.

Aos prezados assinantes do conselho, rogamos-lhes o favor de mandar satisfazer as suas assinaturas a esta redacção, porque o seu custo não dá margem a fazer-se a cobrança nas respectivas localidades. Esperamos ser atendidos.

Tambem pedimos aos estimados assinantes de Portugal, Brazil, Africa, Espanha e França, que ainda não liquidaram os seus debitos, a fineza de o fazerem com brevidade. O importe da assinatura, devido á carestia das materias primas e da mão de obra, não nos cobre a despesa que fazemos com a publicação deste semanario. Auxiliem-nos, pois, pagando nesta redacção, o que, antecipadamente, muito agradecemos.

CONSAGRAÇÃO DO CONCELHO DE BARCELOS AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

É no dia 6 de Outubro que, nesta cidade, se realizam as grandiosas solenidades em honra do Sagrado Coração de Maria, às quais se deve associar todo o nosso concelho.

de Outubro próximo. Assentaram-se os principais números do programa que acomeçou. Mais informou que, em seguida e conforme era necessário, se deslocou a Braga, acompanhado de personalidades representativas do Concelho, a fim de convidar Sua Excelência Reverendíssima o Sr. Arcebispo Primas e outras Entidades, a associarem-se a esta solenidade.

O BARCELENSE, DESPORTIVO

Conforme noticiamos, no nosso último numero, os campeonatos corporativos de atletismo vão ser marcados para a nossa terra devendo todas as provas realizarem-se no campo «Adolpho Ribeiro Novo» com a participação de mais de duas centenas de atletas representando Casas do Povo, Sindicatos, Grêmios, etc. e estando presentes alguns dos mais conhecidos campeões nacionais de atletismo.

A organização pretende que as provas de atletismo, que a F. N. A. marca para Barcelos, tenham a presença das suas individualidades dos organismos Corporativos, FNAT, e alguns representantes das entidades militares e civis.

A presença de alguns dos atletas barcelenses—que nestes campeonatos tem conquistado alguns títulos interessantes—servirá também para que o publico da nossa terra «olhe», com certo carinho, esses rapazes que são os «pioneiros» da pratica do atletismo e que, em representação do C. D. Barcelinhos (antes U. F. B.), tiveram por adversarios alguns consagrados na modalidade e que tiveram de boxar «bandeiras».

A iniciativa da FNAT, marcando para Barcelos os seus campeonatos corporativos, não pode passar despercebida aos barcelenses.

Apesar da exposição dos prémios para o festival nautico—que está marcado para o 1.º de Setembro—nota-se pouco entusiasmo pela sua organização. Quasi que não se fala e, isto é mau sistema.

Faltam poucos dias e a propaganda que se tem feito deste festival tem sido mais criando-se, assim, para a organização, dificuldades que, a ultima hora, não podem ser supridas.

Julgamos, porém, que os concorrentes ao festival nautico não devem deixar de aceitar os convites que lhes foram enviados e porisso parece-nos que o tempo não é muito para se tratar de tudo o que se relaciona com a tarde desportiva no nosso rio—e não ser que o sítio que se tem feito seja ludico de exito absoluto.

Na proxima segunda-feira passem os nossos cidadãos os estradistas da XI Volta a Portugal, em bicicleta, organização do «Diario de Noticias» e colaboração tecnica do «Mundo Desportivo». Até á hora que se crevemos conta-se com os premios oferecidos—como sempre em Voltas anteriores—pelo Ex.ª Câmara. Embora a etapa Viana-Povoas, por Darque, Barcelos, Necessidades, seja contra-relogio, não podemos ficar indiferentes a uma prova de tal envergadura como a que se está realizando e, portanto, os premios que venham a ser oferecidos serão atribuidos aos vencedores da tirada Viana-Povoas de Varamim.

A posseção dos ciclistas pela nossa terra, assim como o numero de «pelotões» de acompanhamento deve registrar-se pelas seguintes ruas: Estrada de Viana, Rua da Estrada, Jardim, Avenida Dr. Oliveira Salazar, Calçada, Rua D. Antonio Barroso, Rua Infante D. Henrique, Ponte, Rua Miguel Miranda e Estrada de Peros.

Gazeta das Aldeias

O n.º 2093, de 16 do corrente, desta excelente revista—a melhor que se publica em Portugal, no genero—insere, na capa, uma lindissima fotografia dum interessante aspecto de Barcelos.

É uma bela propaganda á nossa Terra, que nos cumpre agradecer á Ex.ª Redacção da «Gazeta das Aldeias».

A 12.ª Esquadra Americana em Lisboa

Portugal e o patriótico Governo do Estado Novo foram distinguidos com a honrosa visita da 12.ª Esquadra Americana, que se fazia acompanhar de maior Porta-Aviões do Mundo—o Roosevelt.

A Esquadra fez exercicios conjuntamente com os aviões, aos quais assistiram Sua Ex.ª os Senhores Presidente da Republica, Chefe do Governo, diversos Ministros, etc. A esquadra retirou quarta-feira, dia 21, para Gibraltar.

MERCEARIA E VINHOS

Na freguesia de Gilmonde, passa-se uma. Quem a pretender, queira falar com o Sr. José Fernandes Brito na mesma freguesia.

Farmacia de serviço Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Oliveira.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE BARCELOS ASSEMBLEIA GERAL 2.ª COVOCAÇÃO

Não tendo havido numero de irmãos para funcionar a Assembleia Geral marcada para o dia 17 do corrente, fica a mesma para o dia 27 do corrente, pelas 17 horas, funcionando com qualquer numero de irmãos presentes.

Barcelos, 20 de Agosto de 1946. O Presidente da Assembleia Geral a) Manuel Baptista de Lima Cortes (Dr.)

Orsínio Castanheira

No dia 16 do corrente esteve nesta redacção, a apresentar cumprimentos, este conhecido ciclista internacional.

Orsínio Castanheira, apesar de ter o braco direito artificial, já correu Portugal, França e Espanha em bicicleta, sendo bem sucedido. Agradecemos a visita.

Durrães, 20-8-946

Como tinhamos noticiado, realizou-se, nos passados dias 10 e 11 do corrente nesta freguesia, a festa do milagreiro S. Lourenço, nosso patrono. De manhã houve missa cantada, e de tarde, proclamação com o andar de S. Lourenço. O Sermão e anginhos, não os notamos. Como nunca podemos agradecer a todos, nem toda a gente gostou de certas coisas que se deram... Só temos pena que esta festa fudasse tão ingloriamente... Não queremos ofender esta ou aquela pessoa, mas, quem via Durrães noutros tempos e vê agora...

Também no mesmo dia (11) se realizou a festividade em honra do S. Sacramento. A's 10 horas missa solene, sermão, e magostos proclamação.

Realizou-se no dia 11, o sorteio melhor do grupo «Lirio de Neve». Foram contemplados os Srs: Candido Maciel, com o 1.º premio, a guitarra, N.º 54; Antonio Afonso Leite, 2.º premio, a aliança, N.º 634; Floriano Afonso Leite, 3.º premio, o tinteiro «Libéria» N.º 118. Parabéns.

No dia 15 do corrente, realizou-se em Batagãos uma Peregrinação á Senhora Aparecida, que foi muito concorrida. C.

ERNESTO SILVA ALFAIATE

Executa com a maior perfeição toda a obra para homem, senhora e criança.

Corte moderno e Elegante PROVISORIO

Officina:—Travessa da R. Manuel Viana, 5 Informaçoes:—Largo Dr. Martins Lima, 8

PASSA-SE Salsicharia.

Mercado D. Pedro V BARCELOS Informa esta redacção.

INTERDIÇÃO POR DEMENCIA

Prevenção

Tereza Maria de Sousa e Silva, vidva, proprietaria, da freguesia de Palme, previne o publico em geral de que é requerida interdição, por demencia, de sua irmã Josefa Maria de Sousa, solteira, de 80 anos, residente durante largos anos na freguesia de Gomezes e ultimamente na de Palme donde desapareceu ha 15 dias, levada por um sobrinho de nome Elvino Sousa.

Previnem-se em especial as pessoas que por ventura tenham realizado ou tentam realizar quaisquer contractos com a interdicenda de que esses contractos são nulos por ser já velha e bem notoria a incapacidade.

Casal para a exploração duma Quinta

Precisa-se, que seja honesto, sabedor e concienzoso, apresentando boas referencias.

Quem estiver nas condições escreva para esta redacção a J. L. F.

CASA DO POVO DE MILHASES

AVISO

Nos termos do artigo 5.º do Decreto n.º 30.710, avisa-se todos os sócios efectivos e contribuintes, da freguesia de Gilmonde, que se encontram em reclamação as listas, para as suas colectas, durante o prazo de 30 dias, a partir de 26 do corrente mês.

Podem ser examinadas, todos os dias, excepto ás 5.ª feiras, das 2 ás 6 horas, na sede da Casa do Povo.

Casa do Povo de Milhases em 21-8-1946.

A Direcção

Antiga Pensão Vilaca DE

Manuel Joaquim Pereira LARGO DA GRANJA—BARCELOS O novo proprietario desta conceituada Casa, previne o publico de que fornece almoços e jantares, bem como merendeiros, por preços modicos. Bons vinhos da região.

Fotografia Robim

RUA D. ANTONIO BARROSO Neste bem apetrechado atelier de fotografia, executam-se todos os trabalhos, desde a maior ampliação até aos retratos para passaportes, serviço militar, cedulas, etc. Arte, rapidez e preços ao alcance de todas as bolsas. Imprima-se, pois, uma visita á FOTOGRAFIA ROBIM.

SOREAL

Sociedade de Representações de Arrigos para Lavoura, L.ª

Convida os Senhores Lavradores a consultarem-nos no que teremos muito gosto, sobre tudo que necessitem para a industrialisação das suas propriedades e, desde já, põe á sua disposição:

- Grupos electro-bombas e moto-bombas Bombas volantes Bombas de relógio e outros modelos Noras Pressas para bagaço Máquinas agricolas de todas as qualidades e tipos Motores electricos, a gasolina e a vapor Colmeias e todos os utensilios para a apicultura Chocadeiras de aquecimento a água quente «Pinta Preta» Chocadeiras electricas e a petroleo Adubos e produtos quimicos etc. etc.

- Ventoinhas para industrias Aparelhos de rádio Ferrros electricos de engomar Artigos electricos etc. etc.

Serras Mecánicas Circulares e Plainas (desbastadoras): Uma máquina electrica, ideal para trabalhar madeiras, metais, marmore, granito e materiais státicos, de fabrico suizo.

Exposição na Quinta do Passal, Vila Boa de S. João, Barcelos, aonde informa o Ex.º Sr. Samuel do Valle Moreira.

Sede: Porto, Rua de Cedofeita, 187-1; telefone 6023 p.f. e 9471; telegramas: OREAL PORTO

Os preços em Barcelos são os mesmos que vigoram no Porto ORÇAMENTOS GRÁTIS



COLÉGIO «ALCAIDES DE FARIA»

AMBOS OS SEXOS—ALVARA' N.º 214— TELEFONE 8346—BARCELOS

Instrução Primária—Admissão aos Liceus—Curso Liceal—Admissão ás Universidades

Matriculas de 15 a 30 de Setembro (Das 15 ds 20 horas)

CORDEIRO & PEDROSA, L.ª

RUA MIGUEL ANGELO, 115—117—BARCELINHOS—BARCELOS Artigos funerários; depositários de velas de cera, das mais acreditadas fabricas; artigos religiosos, etc., etc. Preços sem competencia

Este bem montado estabelecimento abre ao publico no mes de Setembro.

SOCIEDADE COMERCIAL

Por escritura de 31 de Julho findo, lavrada a fls. 84 v. do livro de notas n.º 448 do notário desta comarca, dr. Luiz Filipe Pinto da Fonseca, foi constituída, entre os sócios FRANCISCO CORDEIRO E SILVA, casado, e ADELINO DA PURIFICAÇÃO PEDROSA E SILVA, solteiro, maior, ambos da freguesia de Vilar de Figos, desta mesma comarca, uma sociedade comercial, por quotas, de responsabilidade limitada, nos termos seguintes:

1.º A sociedade adopta a firma «CORDEIRO & PEDROSA, LIMITADA», com sede nesta cidade e principal estabelecimento na rua Miguel Angelo, n.º 115 e 117, rez-do-chão, da freguesia de Barcelinhos, com início em 15 de Agosto corrente e a sua duração é por tempo indeterminado.

2.º O seu objecto é o commercio e industria de artigos funerários e congéneres, cêra e quaisquer outros compreendidos em ramo de actividade commercial ou industrial em que os sócios acordem e para o qual se ache legalmente autorizada.

3.º O capital social, integralmente realiado em dinheiro, é de 30.000\$00, sendo de 15 contos a quota de cada sócio.

4.º O único. Os sócios poderão fazer suprimentos à caixa social, quando esta deles careça, o qual vencerão o juro que for deliberado em reunião da assembleia social.

A gerência, dispensada de caução e sem remuneração, compete a ambos os sócios, que entre si distribuirão os respectivos serviços de comum accordo, e portanto qualquer sócio poderá usar da firma social, mas esta só pode ser aposta em actos que digam exclusivamente respeito à sociedade e assim é expressamente vedado a qualquer sócio assinar, pela sociedade, letras de favor, fianças, abonação e em geral documentos alheios aos negocios sociais, respondendo o contraventor, individualmente, pelas obrigações que desta forma tiver assumido, além de ter de indemnizar a sociedade por perdas

e danos que lhe houver occasionado.

5.º Entre eles sócios é livremente permitida a cessão e divisão de quotas, dependendo a cessão a estranhos do consentimento do sócio cedente e ficando a este sempre reservado o direito de preferença.

6.º Dos lucros líquidos apurados retribuem-se em primeiro lugar cinco por cento, pelo menos, para fundo de reserva legal e os restantes lucros serão repartidos entre eles sócios, em partes iguais, e os prejuizos, se os houver, serão suportados na mesma proporção.

7.º A sociedade não se dissolve nem pela morte, nem por interdição de qualquer dos sócios e antes continua com os herdeiros ou representantes do falecido ou interdito, os quais indicarão um de entre eles que os represente a todos; mas se estes não quiserem continuar na sociedade, receberão o que lhes pertencer, em quatro prestações semestrais, a contar do óbito ou da sentença que decretar a interdição, com o juro que correr para os descontos do Banco de Portugal.

8.º Quando, por qualquer motivo, se der a dissolução da sociedade, são ambos os sócios os seus liquidatários, e nessa liquidação haverá licitação entre os mesmos sócios para a aquisição em globo do estabelecimento e demais effectos sociais, pelo maior preço e maiores vantagens que offereçam; e

9.º Em tudo que fica omisso, será regulado pela Lei de onze de Abril de 1901 e mais legislação em vigor e pelas deliberações tomadas nos termos legais.

Barcelos, 3 de Agosto de 1946.

O Ajudante da Secretaria Notarial:
Hilário Cândido Barreiros de Oliveira

VENDEM-SE

Os predios que pertencem ao Sr. José Baptista da Cunha, ausente no Brazil; Campo da Ponte, Campo do Torgal, com Bouça, Campo de Cima, com Bouça, Leira da Agra, com Bouça e fica no caminho de Portizelos, da freguesia de Vila Seca—Barcelos.

Para tratar devem dirigir-se ao Rev.º Paroco de Lejô—Barcelos.

Vedor de águas

Brevemente chega à Penção Pontes, desta cidade, onde pode ser procurado, o Rev.º Sanchez, vedor de águas.

PRENSA

Em bom estado e completa, com cinco macacos, vende-se. Informa Barbearia Abilio.

PREDIOS — VENDEM-SE

Na freguesia de S. Fins do Tamel, lugares de Cubélas e Vila Verde, vendem-se dois eirados constituídos por uma casa torre e outra terra bem como terrenos de lavradio com ramada e arvores de fruto e duas bouças.

Confronta com a estrada nacional.

Para ver e tratar falar com o Sr. Manuel de Sousa Vilas Boas, lugar da Areosa, em Carapeços.

Vende-se

Motor para regas e debulhas. Informa esta redacção.

ESPINGARDA DE 5 TIROS

Marca Brauning em estado de nova, vende-se. Falar nesta redacção.

PRENSA MABIL

Vende-se. Casa de Covas GOIOS

PREDIO-CHALET EM BARCELOS

Vende-se ou aluga-se, com 3 andares, proprio para Hotel ou Colegio, com grande quintal e armezem para commercio, sito na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 82 a 90. Para ver e tratar: Fabrica M. A. Coutinho & Filhos, L.ª, Avenida Alcaide de Faria, 113—Barcelos.

Maquina de Costura

Singer, em bom estado, vende-se. Informa esta Redacção.

VENDE-SE

Na freguesia de Carapeços, lugar do Mano, vendem-se os predios pertencentes ao Sr. Antonio Ferreira de Andrade, com casa torre e terra, tendo bons terrenos de lavradio e arvores de fruto.

Para mais informações, falar nesta Redacção.



OCULOS

Bazar de Santo Antonio RUA D. ANTONIO BARROSO

Venda de predios em Alvelos

Vende-se, no lugar de Socorro, uma boa casa e junto terreno que produz 4 carros de pão 8 pipas de vinho e frutas diversas.

Tambem tem estancia rios e pertence tudo ao Sr. Joaquim Antonio Pereira.

Rec-be propostas em carta fechada o Sr. João Fernandes Figueiredo, na freguesia de Pereira, concelho de Barcelho.



PARA SEMENTEIRAS DE NABAIS

VENDEM-SE

Estantes em bom estado e que servem para qualquer estabelecimento.

Quem as pretender, queira falar na «Sapataria Sd», na Rua D. Antonio Barroso, desta cidade.

OGERP-RADIO

DE MARIO PREGO COELHO COSTA

RUA FARIA BARBOSA, 22 — BARCELOS

Officina de reparações e construção de aparelhagem eléctrica e rádio-telefonis. Amplificadores de som. Bobinagens para T. S. F e APARELHOS DE DIATERMIA.



ESTORES VITÓRIA

HIGIENE E SEGURANÇA

MELHORES NÃO SE FABRICAM MAIS MODERNOS NÃO HA

Fabricados nas:

Industrias Reunidas Migoco, L.ª
NINE—Minho

Aos Ex.ªs Srs. Engenheiros, Construtores e Proprietários no seu interesse consulte-nos

Representante no Porto:

Rua Sampaio Bruno, 12-4.º (elevador)

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Seguros em todos os ramos

INCENDIO—AUTOMOVEIS—TRANSPORTES AGRICOLAS—MARITIMOS—VIDROS E CRISTAIS

ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E AGRICOLAS, POR AVENÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos

AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—58

PROPRIEDADES NO BRASIL DÍVIDA INTERNA BRASILEIRA TÍTULOS DE CRÉDITO BRASILEIROS

O BANCO NACIONAL ULTRAMARINO, pelas suas Filiais no RIO DE JANEIRO, S. PAULO, PERNAMBUCO, PARÁ E MANAUS, encarrega-se da administração de propriedades, guarda, compra e venda de valores, cobrança e transferencia de rendimentos e repatriação de capitais.

A SILMES, L.ª resolve grandes problemas



HUSQVARNA

Com a apresentação da máquina de costura da afamada marca «Husqvarna», fabricada com os melhores aços suecos. A unica máquina que borda automaticamente. Não precisa aplicação de chapa. Compre «Husqvarna» porque compra qualidade. No seu proprio interê-se visite a nossa Casa. Quem comprar uma máquina «Husqvarna» passamos um documento de garantia por 5 anos. Garantimos tambem o fornecimento de todos os acessórios e peças, para a máquina «Husqvarna».

Garantimos ainda toda a assistência técnica, com pessoal devidamente habilitado.

Seguros contra todos os riscos:

SILMES L.ª,—BARCELOS

DROGARIA MODERNA

DE F. M. FERNANDES, L.ª

Perfumarias Nacionais e Estrangeiras.

Completo sortido em

DROGAS, TINTAS, PRODUTOS QUIMICOS, ESPONJAS E ARTIGOS DE BORRACHA, ETC.

NOVIDADES AMERICANAS

52, Rua Infante D. Henrique, 54

BARCELOS

TERMAS DO EIROGO

(A 4 KILOMETROS DE BARCELOS)

Para o tratamento de: Reumatismos, Doenças de Pele, aparelho respiratório (bronquites, sino faringites, laringites, etc.), do tubo digestivo (colites, etc.), sistema nervoso, doenças de senhoras, etc.

Serviço de restaurantes: a cargo de Silvestre Rodrigues—Barcelos.

Companhia de Seguros IMPÉRIO S. A. R. L.

CAPITAL EMITIDO 10.000.000\$00

SEGUROS SOBRE

Vida—Acidentes no Trabalho—Acidentes Pessoais—Incendio—Automoveis—Caça, etc.

AGENTE EM BARCELOS

LUIZ GONZAGA

Dr. Mario Queiroz

MEDICO

Consultas das 10 às 12 e das 17 às 19
CONSULTORIO E RESIDENCIA
Rua da Igreja, 7 (casa onde viveu o Dr. Matos Graça)

CADELA—FALTOU

Perdigueira, cor castanho, peçaço pés e mãos. Dá pelo nome de «Carioca».

Pede-se a quem souber do seu paradeiro, o favor de participar ao Sr. Francisco Rocha Costa—Durrães, que será bem gratificado.

ARREMATACAO

1.ª publicação

No dia 17 de Setembro de 1946 por as 11 horas nesta Secção de Finanças e sobre a base de 1.400\$00, se hão-de arrematar 11 pneas e 11 câmaras de ar para bicicleta, apreendidas a Adelino Ribeiro Novo, em 21 de Maio de 1945, em processo fiscal pelo delicto de contrabande.

Barcelos, 15 de Agosto de 1946.

O Chefe da Secção

Rosalino da Trindade Almeida